

ATÉ OUTUBRO

Estado tem deficit de R\$ 352 milhões nas contas públicas

Maior despesa com pessoal influenciou resultado

DANIELLA ARRUDA

Mato Grosso do Sul fechou o quinto bimestre deste ano com deficit de R\$ 352,033 milhões nas contas estaduais, após sair do bimestre anterior com superavit de R\$ 371,9 milhões. De acordo com relatório resumido de execução orçamentária, divulgado ontem no Diário Oficial do Estado, as despesas liquidadas somaram R\$ 10,799 bilhões até outubro, enquanto as receitas realizadas alcançaram R\$ 10,447 bilhões.

Apesar do aumento na arrecadação – as receitas tributárias subiram 5,38% no período, totalizando R\$ 4,911 bilhões, enquanto as transferências correntes aumentaram 8,91%, alcançando R\$ 2,457 bilhões –, despesas com pessoal e encargos sociais permanecem pressionando as contas públicas do governo do Estado. De acordo com a publicação, somaram R\$

6,980 bilhões até o bimestre, aumento de 12,8% em relação ao mesmo bimestre de 2016 (R\$ 6,185 bilhões).

BALANÇO

Conforme o demonstrativo, as receitas tributárias, que correspondem a 47,5% da receita primária do Estado no período, passaram de R\$ 4,661 bilhões para R\$ 4,911 bilhões (acréscimo de 11,5%). Entre as fontes de arrecadação, registraram aumentos o Imposto sobre Circulação

de Mercadorias e Serviços (ICMS), de R\$ 3,555 bilhões para R\$ 4,911 bilhões (5,3%); e o Imposto de Renda Retido na Fonte, que passou de R\$ 564,040 milhões para R\$ 730,629 milhões (29,5%), porém, a receita obtida com o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) apresentou queda no comparativo. No caso do imposto veicular, o recuo foi de 0,54% (de R\$ 189,187 milhões para R\$ 188,160 milhões), e o imposto sobre herança registrou redução de 34%, saindo de R\$ 116,224 milhões para R\$ 76,831 milhões.

Quando consideradas as transferências correntes, o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou R\$ 750,429 milhões até o bimestre, aumento de 10,99% em relação ao mesmo período do ano passado. Quanto às

12,8%

FOI A ALTA

Nas despesas com pessoal e encargos sociais do governo do Estado até o mês de outubro.



ICMS. Estado arrecadou R\$ 4,9 bilhões com o imposto neste ano

demais receitas correntes, a recuperação de recursos inscritos em dívida ativa teve salto de 187,83%, passando de R\$ 10,928 milhões para R\$ 31,454 milhões.

Já as despesas com pessoal e encargos sociais, que compõem 67,3% da despesa primária total do Estado, avançaram de R\$ 6,185 bilhões para R\$ 6,980 bilhões, enquanto outras despesas correntes aumentaram 4,83%, de R\$ 2,533 bilhões para R\$ 2,655 bilhões.

INVESTIMENTOS

Até o quinto bimestre deste ano, o governo do Estado empenhou R\$ 1,140 bilhão para novos investimentos, o que significa crescimento de 14,61% em relação ao mesmo bimestre de 2016 (R\$ 995,499 milhões). O volume destinado

a investimentos liquidados, aqueles em que o serviço foi executado e pago, também aumentou. Foram R\$ 737,980 milhões em despesas liquidadas para investimentos, montante 24,21% superior ao liquidado até o mesmo bimestre do ano passado, de R\$ 694,126 milhões.

DÍVIDA

Mato Grosso do Sul fechou o quinto bimestre de 2017 com dívida fiscal líquida de R\$ 7,6 bilhões. Em relação ao mesmo bimestre de 2016 (R\$ 7,324 bilhões), o total devido cresceu 3,76%. Ainda conforme o relatório, o saldo da dívida estadual foi de R\$ 7,215 bilhões em 31 de dezembro do ano passado – em 11 meses, portanto, o montante aumentou 5,33%.

Capital fecha com superavit no bimestre

Campo Grande fechou o quinto bimestre deste ano com superavit de R\$ 242,879 milhões. As receitas realizadas foram de R\$ 2,488 bilhões e as despesas liquidadas somaram R\$ 2,245 bilhões, conforme relatório resumido da execução orçamentária publicado ontem no Diogrande.

Nas receitas tributárias, todas as fontes registraram aumento. Proporcionalmente, o maior índice de alta foi observado no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) – a receita realizada com o tributo subiu de R\$ 266,789 milhões para R\$ 328,221 milhões, acréscimo de 23,03%. Em seguida, vem o Imposto Sobre Serviços (ISS), com incremento de 8,58% na receita (de R\$ 224,736 milhões para R\$ 244,021 milhões).

A receita com o Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) somou R\$ 44,726 milhões até o bimestre, montante 7,80% superior ao registrado no comparativo com 2016 (R\$ 41,489 milhões), e a receita proveniente do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) foi de R\$ 105,873 milhões, 5,77% a mais que os R\$ 100,093 milhões contabilizados até o quinto bimestre de 2016. **(DA)**

CAMPO GRANDE

Refis é prorrogado até o dia 9

ROSANA SIQUEIRA

A Prefeitura de Campo Grande prorrogará para até o dia 9 de dezembro o Refis Municipal. A lei que deve ser sancionada hoje pelo prefeito Marcos Trad foi aprovada ontem, em regime de urgência pelos vereadores da Capital, com 27 votos favoráveis. De acordo com o secretário de Finanças do município, Pedro Pedrossian Neto, até quarta-feira, o Refis havia arrecadado R\$ 34 milhões. Somente ontem, mais de 40 mil pessoas procuraram a prefeitura para assegurar o desconto. De acordo com o vereador do PSD, Chiquinho Telles, a lei foi proposta para dar oportunidade aos contribuintes que recebem o salário até dia 5 ou 7 de quitarem os débitos.

“Acreditamos que isso dará mais fôlego para os contribuintes quitarem os compromissos. Além disso, pode sig-



CAPITAL. Movimento de contribuintes foi intenso no dia de ontem

nificar mais arrecadação para a prefeitura”, enfatizou.

O programa de regularização de débitos prevê até 85% de desconto nos juros e na correção monetária para pagamento à vista de taxas e tributos e 75% nas multas. À exceção das multas de trânsito.

Além do pagamento à vista, os contribuintes têm a opção de parcelar em até 6 vezes com desconto máximo de 70% nos

juros e na correção monetária e em até 12 vezes com desconto de 25%.

A meta da prefeitura é arrecadar R\$ 38 milhões. No primeiro mês, 25 mil contribuintes procuraram a Central do IPTU para negociar seus débitos. No entanto, com a prorrogação do prazo para pagamento, o secretário de Finanças acredita que esse valor será bem superior.

REFIS ESTADUAL

Plantão na Agenfa inicia-se hoje

Contribuintes do fisco estadual que desejam aderir ao Programa de Recuperação Fiscal de Mato Grosso do Sul (Refis) terão mais facilidades de negociação nos últimos 15 dias do programa. A partir de hoje, o anexo da Agência Fazendária (na Avenida Fernando Corrêa da Costa, nº 858, no Centro de Campo Grande) passa a funcionar em horário estendido para atender aqueles que desejam negociar suas dívidas. Os servidores ampliarão o expediente até as 17h30min, de segunda a sexta-feira. O horário especial

será feito até 15 de dezembro, último dia do Refis.

Podem participar do programa aqueles que têm débitos de ICMS, IPVA ou ITCD, inscritos ou não em dívida ativa. Os descontos chegam a 95% sobre multas e juros, dependendo da forma de pagamento escolhida no momento da negociação. Segundo a fiscal tributária estadual Fabrícia Melo Rezen-de, a procura pelas facilidades do Refis tem sido grande. E o movimento tende a aumentar quando chega próximo ao fim do prazo.

A quantidade de acordos

fechados nas duas últimas semanas de vigência do Refis também deve crescer. “Muitas empresas simularam os valores ao longo do programa e deixaram para fechar a negociação no prazo final. Então, a arrecadação do ICMS deve crescer”, pontua a fiscal.

O governador Reinaldo Azambuja tem lembrado que trata-se de uma “ótima oportunidade” para os contribuintes acertarem a situação com o fisco estadual e ajudar os municípios a receberem novos investimentos.

COMUNICADO AOS PROPRIETÁRIOS DOS VEÍCULOS

Jeep Renegade, todas as versões, ano/modelo 2016 a 2018.



Relação de chassis (não sequenciais)

Jeep Renegade

988611101GK101234 a 98861115YJK140582

A FCA – FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. convoca os proprietários dos veículos **Jeep Renegade**, todas as versões, ano/modelo **2016 a 2018**, para, a partir de **04 de dezembro de 2017**, agendarem o seu comparecimento a uma das concessionárias **Jeep** para que seja providenciada, gratuitamente, a atualização do software da central eletrônica do comando da chave de setas, uma vez que eventual falha do componente poderá acarretar o não funcionamento das luzes das setas de direção sem a ciência do condutor, aumentando o risco de acidente, com consequentes danos físicos e materiais ao condutor, aos passageiros e a terceiros.

O tempo de reparo é de, aproximadamente, 1 [uma] hora. Solicitamos que agende a sua visita previamente na concessionária **Jeep** de sua preferência.

Para consultar os números dos chassis envolvidos e/ou obter mais informações, contate a Central de Serviços ao Cliente **Jeep** pelo telefone **0800 703 7150** ou acesse **www.jeep.com.br**.

Com esta iniciativa, a FCA visa assegurar a satisfação de seus clientes, garantindo a qualidade, a segurança e a confiabilidade dos veículos da marca **Jeep**.



Pela vida. Escolha o trânsito seguro.